

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### ASPECTO RELIGIOSO E CULTURAL NA TOMADA DE DECISÃO PARA A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Sabrina Gonçalves Araújo<sup>1</sup>, Kaylane Gomes Bezerra Silva<sup>2</sup>, Tamires Soares Inácio<sup>3</sup>, Tatielly da Silva Santos<sup>4</sup>, Patrícia Dias dos Santos<sup>5</sup>, Maria Clara Barbosa da Silva<sup>6</sup>, Laís Barreto de Brito Gonçalves<sup>7</sup>, Woneska Rodrigues Pinheiro<sup>8</sup>**

**Resumo:** Os familiares têm dificuldade em aceitar a manipulação do corpo do parente com a finalidade de retirada de órgãos para transplante por acreditar que o corpo é o templo sagrado de Deus e é intocável. Este estudo objetivou identificar na literatura as evidências científicas que determinam a influência da cultura e da religião na tomada de decisão para a doação de órgãos. Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Scopus, Web of Science e via PubMed, utilizando a ferramenta PRISMA para apresentação da coleta nas bases, realizando categorização da amostra com apresentação em tabela. Um dos motivos da recusa familiar para a doação está centrada na vertente religiosa de que o corpo é uma matéria sagrada e somente Deus poderia tomar alguma decisão sobre ele, além de que o corpo ressuscita após a morte, logo ele deve permanecer inteiro. É possível determinar que a religião e a cultura em que o indivíduo está inserido na comunidade, pode sim ser um fator que influencia positivamente ou negativamente na tomada de decisão para a doação de órgãos e tecidos em morte encefálica.

**Palavras-chave:** Religião. Cultura. Doação de Órgãos. Transplante de Órgãos e Tecidos.

#### 1. Introdução

A doação de órgãos e tecidos é caracterizada pela consolidação de transplante, o doador potencial de órgãos é todo paciente acometido por morte encefálica. O consentimento familiar é a principal limitação no sucesso, uma vez que, em várias religiões, é pregado um tratamento respeitoso para o corpo após a morte, logo a família deve ser abordada de forma sensível, para que não ocorra o equívoco de que o interesse do profissional se resume ao órgão que pretende captar (Ferazzo *et al.*, 2011).

Um dos motivos de recusa da doação de órgãos é a religião, onde os familiares, pela incompreensão do diagnóstico de morte encefálica e a crença na reversão do quadro, tendem a possuir esperança em um milagre. Os familiares têm dificuldade em aceitar a manipulação do corpo do parente com a finalidade de retirada de órgãos para transplante por acreditar que o corpo é o templo sagrado de Deus e é intocável. Com isso, a tomada de decisão na doação de órgãos é fortemente influenciada pelas crenças religiosas, e muitas vezes os profissionais da área de saúde tem dificuldade em como realizar a entrevista com os familiares e desconhecem as virtudes da crença religiosa, tornando ineficiente e dificultosa a abordagem, resultando em uma doação negativa (Farias *et al.*, 2015).

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Assim, é relevante explorar como esses aspectos moldam as decisões e quais estratégias podem ser adotadas para respeitar e integrar essas crenças nos programas de doação de órgãos e tecidos.

Apesar da importância do tema, ainda existe uma lacuna significativa na literatura sobre como aspectos religiosos e culturais específicos influenciam a aceitação e a recusa da doação de órgãos e tecidos. Realizar uma revisão integrativa permitirá reunir e analisar evidências científicas que abordam essas influências, fornecendo um panorama claro e abrangente.

Essa revisão pode ajudar profissionais de saúde, gestores e formuladores de políticas a desenvolver abordagens mais sensíveis e eficazes na promoção da doação de órgãos. Ao identificar barreiras culturais e religiosas, bem como exemplos de boas práticas que respeitem e considerem esses aspectos, será possível formular campanhas educativas que sejam mais bem aceitas pelas comunidades, aumentando assim as taxas de doação e salvando mais vidas.

### 2. Objetivo

Identificar na literatura as evidências científicas que determinam a influência da cultura e da religião na tomada de decisão para a doação de órgãos.

### 2. Metodologia

Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A mesma foi desenvolvida de acordo com as seis etapas estabelecidas por Mendes, Silveira e Galvão (2019), as quais são: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos selecionados; 5) síntese dos resultados; 6) apresentação da revisão. A pergunta norteadora foi estabelecida através da estratégia Populacion, Variables and Outcomes (PVO), que visa identificar a população, a variável e o desfecho, assim determinando a questão norteadora desta pesquisa: Qual a influência que a cultura e a religião exercem na tomada de decisão para a doação de órgãos e tecidos?

#### Quadro 1. Estratégia PVO para elaboração da pergunta norteadora.

(P) POPULAÇÃO	Doação de órgãos e tecidos
(V) VARIÁVEL	Cultura e religião
(O) OUTCOME- DESFECHO	Influências culturais e religiosas acerca da doação de órgãos e tecidos

A busca dos estudos na literatura científica foi desenvolvida a partir da pesquisa no Portal de Periódicos da Capes, nas bases Scopus e Web of Science, além da PubMed, todos esses utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde- DECS/MeSH em inglês: *organ transplantation, cultural influence, cultural characteristics, tissue and organ procurement e religion* com o auxílio dos operadores **booleano AND e OR**. Foram estabelecidos critérios de inclusão e de exclusão para a seleção dos artigos que compõem a amostra, sendo eles: 1) Critérios de inclusão: Estudos que contemplam a questão

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

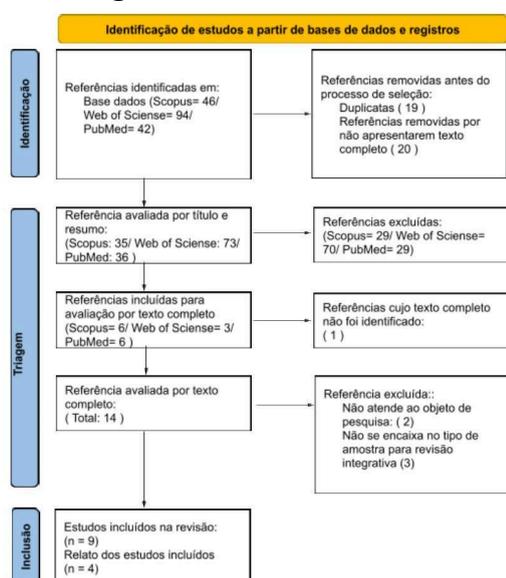


Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

norteadora; Estudos primários. 2) Critérios de exclusão: Estudos que são ineficazes na resposta à questão norteadora; Trabalhos duplicados; Que não sejam possíveis de serem lidos na íntegra. Para melhor organizar as informações da coleta de dados, foi utilizado o fluxograma PRISMA. A categorização da amostra foi organizada em forma de tabela, delimitada nas seguintes características dos estudos: Título, autor, ano de publicação e objetivo, para melhor apresentar os estudos e seu conteúdo, selecionados por essa revisão.

### 3. Resultados

#### 2. Fluxograma PRISMA. Crato, CE. Outubro. 2024



#### 3. Tabela. Categorização da amostra com estudos incluídos na revisão.

Título	Autor	Ano de Publicação	Objetivo
Influence of religious and spiritual values on Chinese Americans' willingness to donate organs for transplantation	Lam et, al.	2000	Avalia quantitativamente a religião e razões culturais pelas quais os sino-americanos parecem estar menos dispostos a doar seus órgãos do que outras populações.
The Influence of Sociocultural Factors on Organ Donation and Transplantation in Korea: Results of Key Informant Interviews	Kim et, al	2004	Explorar perspectivas socioculturais que influenciam as atitudes e percepções dos profissionais de saúde em relação à doação de órgãos.
Organ Transplants: Ethical, Social and Religious Issues in a Multicultural Society	Robson N et, al	2010	Explorar as questões éticas envolvidas no transplante de órgãos e as várias opiniões religiosas sobre a doação de órgãos.
Religious and Cultural Aspects of Organ Donation in Turkey Population	Demyrkiran O et, al	2019	Determinar o conhecimento, a visão sociocultural e as influências da crença religiosa em relação às opiniões sobre a doação de órgãos.
Knowledge, attitudes, and behaviors of religious authorities about organ donation in Kahramanmaraş, an Eastern Mediterranean town in the Turkey	Ozer et, al	2010	Determinar o conhecimento, as atitudes e os comportamentos dos autoridades religiosas, um grupo com poderes potencialmente poderosos influência na sociedade, e especificamente no que diz respeito à doação de órgãos.
Involvement of Religious Factors in Attitudes Towards Organ Donation among the Ecuadorian Population Living in Spain	Rios A et, al	2015	Analisar a atitude em relação à doação de órgãos entre a população equatoriana residente na Espanha de acordo com suas crenças religiosas.
On the impacts of traditional Chinese culture on organ donation	Rios et, al	2020	Analisar a influência do catolicismo na atitude em relação à doação de órgãos entre africanos residentes na Espanha.
Personal attitudes and beliefs towards organ and tissue donation: a cross-sectional study Australian emergency department clinicians	Marck et, al	2012	Avaliar as crenças gerais e atitudes pessoais dos médicos do departamento de emergência em relação à doação de órgãos e tecidos, como as crenças gerais influenciam as atitudes pessoais e quais características demográficas estão relacionadas.
Knowledge, Beliefs, and Behaviors Regarding Organ and Tissue Donation in Selected Tribal College Communities	Jernigan et, al	2013	Caracterizar o conhecimento, as crenças culturais e os comportamentos de estudantes universitários AI/AN que influenciam as decisões individuais de se tornar um doador de órgãos.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Os estudos mostram que um dos motivos da recusa familiar para a doação de órgãos está centrada na vertente religiosa de que o corpo é uma matéria sagrada e somente Deus poderia tomar alguma decisão sobre ele, além de que o corpo ressuscita após a morte, logo ele deve permanecer inteiro, sendo esse pensamento muito difundido na religião islâmica. (ROBSON, RAZACK, DUBLIN 2010) O posicionamento positivo da religião em relação ao processo de transplante pode facilitar significativamente a tomada de decisão da família (Ríos *et al.*, 2020).

Estudo realizado por Marck *et al.*, 2012, mostrou que pessoas do sexo masculino, com idade mais avançada, praticantes, principalmente, do budismo, hinduísmo e islamismo, originários da cultura asiática ou mediterrânea, estão predispostos a recusar serem doadores ou permitirem a doação de órgãos de um familiar.

É notório o fato de que a cultura tem um impacto relevante na tomada de decisões de qualquer indivíduo, por conseguinte, populações que vivem mais isoladas, com baixa escolaridade, com costumes culturais restritos, escassez de acesso à informação tendem a recusar a realização da doação de órgãos (Demirkiran *et al.*, 2019).

#### 4. Conclusão

É necessário que sejam desenvolvidos trabalhos primários mais robustos para compreender de forma mais clara e detalhada quais são os aspectos culturais de forma listada, que impactam diretamente nessa tomada de decisão, assim como estudos mais aprofundados sobre as religiões ocidentais e sua influência, tendo em vista que foi muito mencionado as crenças orientais e mediterrâneas.

Porém, acerca de todo o exposto nesta pesquisa, é possível determinar que a religião e a cultura em que o indivíduo está inserido na comunidade, pode sim ser um fator que influencia positivamente ou negativamente na tomada de decisão para a doação de órgãos e tecidos em morte encefálica.

#### 5. Referências

BRITO, L. D. DE; PRIEB, R. G. FATORES DE INTERFERÊNCIA NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: REVISÃO DA LITERATURA. *Brazilian Journal of Transplantation*, v. 15, n. 2, p. 1676–1681, 1 mar. 2012. Disponível em: <https://bjt.emnuvens.com.br/revista/article/view/180>

DEMIRKIRAN, O. *et al.* Religious and Cultural Aspects of Organ Donation in the Turkish Population. *Transplantation Proceedings*, v. 51, n. 7, p. 2158–2162, set. 2019. Doi: 10.1016/j.transproceed.2019.01.159

GALVÃO TF, PANSANI TSA, HARRAD D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e serviços de saúde*, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf)

MARCK, C. H. *et al.* Personal Attitudes and Beliefs regarding Organ and Tissue Donation: A Cross-Sectional Survey of Australian Emergency Department

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Clinicians. Progress in Transplantation, v. 22, n. 3, p. 317–322, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.7182/pit2012311>

MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas e seleção dos estudos primários em revisão interativa. Texto & Contexto Enfermagem 2019, v. 28: e20170204. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

RÍOS, A. et al. Impact of Catholicism on the Attitude Toward the Donation of Organs Among African Residents in Spain. Transplantation Proceedings, v. 52, n. 5, p. 1432–1434, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.transproceed.2020.02.064>

ROBSON, N. Z. M. H.; RAZACK, A. H.; DUBLIN, N. Organ Transplants: Ethical, Social, and Religious Issues in a Multicultural Society. Asia Pacific Journal of Public Health, v. 22, n. 3, p. 271–278, 10 maio 2010. doi: 10.1177/1010539509357446

ROZA, BA et. al. Doação de órgãos e tecidos: relação com o corpo em nossa sociedade. Acta Paul Enferm 2010;23(3):417-22. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002010000300017>

FARIAS, V. E.; CARVALHO, E. F.; CHECHELAKY D. F. INFLUÊNCIA DAS CRENÇAS RELIGIOSAS NA TOMADA DE DECISÃO PARA A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS. Disponível em: <https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1174/1206>

FERAZZO, S.; VARGAS M. A. O.; MANCIA, J. R.; RAMOS, F. R. S. Crença religiosa e doação de órgãos e tecidos: revisão integrativa da literatura. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 1, n. 3, p. 449, 25 out. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2790>

1

---

<sup>1</sup>Sabrina Gonçalves Araújo Universidade Regional do Cariri, E-mail: [sabrina.goncaves@urca.br](mailto:sabrina.goncaves@urca.br)

<sup>2</sup>Kaylane Gomes Bezerra Silva Universidade Regional do Cariri, E-mail:

[kaylane.bezerra@urca.br](mailto:kaylane.bezerra@urca.br)

<sup>3</sup>Tamires Soares Inácio. Universidade Regional do Cariri, E-mail: [tamires.soares@urca.br](mailto:tamires.soares@urca.br)

<sup>4</sup>Tatielly da Silva Santos. Universidade Regional do Cariri. E-mail: [tatiellysilvasantos@urca.br](mailto:tatiellysilvasantos@urca.br)

<sup>5</sup>Patrícia Dias dos Santos. Universidade Regional do Cariri. E-mail:

[patriciadiasdossantos@urca.br](mailto:patriciadiasdossantos@urca.br)

<sup>6</sup>Maria Clara Barbosa da Silva. Universidade Regional do Cariri. E-mail:

[mariaclarabarbosa@urca.br](mailto:mariaclarabarbosa@urca.br)

<sup>7</sup>Lais Barreto de Brito Gonçalves. Universidade Regional do Cariri. E-mail:

[britolais81@gmail.com](mailto:britolais81@gmail.com)

<sup>8</sup>Woneska Rodrigues Pinheiro. Universidade Regional do Cariri. E-mail:

[woneska.rodrigues@urca.br](mailto:woneska.rodrigues@urca.br)